Mecanismos de Atenção

Prof. Cícero Ferreira Fernandes Costa Filho

Tópicos:

- 1. Introdução
- 2. Mecanismo de atenção para tradução de texto
- 3. Transformer
- 4. Transformer e mecanismos de atenção em NLP
- 5. Mecanismos de atenção em visão computacional
- 6. Transformer e mecanismos de atenção em visão computacional

1. Introdução

- Os seres humanos não utilizam ativamente toda a informação de que dispõem do ambiente em qualquer momento. Em vez disso, concentram-se em porções específicas de os dados que são relevantes para a tarefa em questão.
- Esta noção biológica é referida como atenção. Um princípio semelhante pode também ser aplicado às aplicações de inteligência artificial. Os modelos com atenção utilizam a aprendizagem de reforço (ou outros métodos) para se concentrarem em porções mais pequenas dos dados que são relevantes para a tarefa em questão.
- Ultimamente, o desempenho de tais métodos foi significativamente melhorado.

1. Introdução

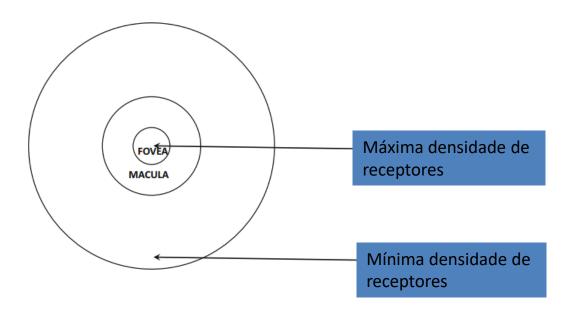
Mácula e Fóvea

- Contém os cones responsáveis pela visão colorida;
- Grande concentração de receptores, com alta resolução.
- Diâmetro da fóvea (1.5mm)

Retina:

- Contém os bastonetes responsáveis pela visão em tons de cinza;
- Baixa concentração de receptores, com baixa resolução.

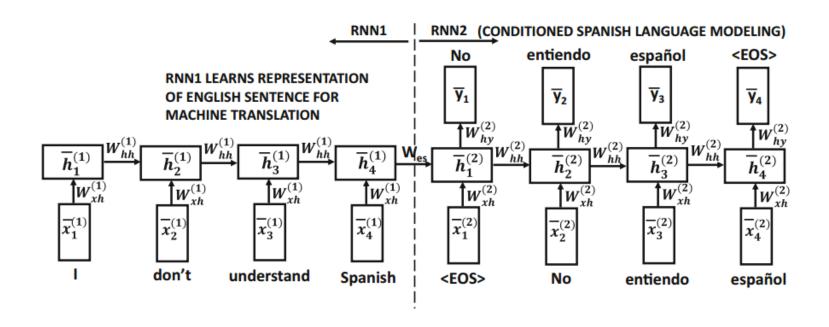
Ao ler o número de uma casa a região do número concentra-se na fóvea. O olho obtém uma visão com poucos detalhes do resto da imagem.



Apenas 0.5% da imagem correspondente a fóvea é transmitida em alta resolução para o cérebro, reduzindo o processamento para a tarefa específica, no caso a identificação do número da casa.

2.1 Mecanismo de Atenção com Redes Recorrentes.

Numa aplicação de tradução de texto com redes recorrentes, a tradução de todas as palavras fica dependente apenas de um único vetor, que tem que codificar toda a informação necessária para a tradução, conforme mostrado na figura abaixo.



UFAM

^[1] Neural Machine Translation by Jointly Learning to Align and Translate, Dzmitry Bahdanau, Kyunghyun Cho, Yoshua Bengio. arXiv:1409.0473, 2014.

2.1 Mecanismo de Atenção com Redes Recorrentes.

A ideia explorada no mecanismo de atenção é permitir a busca de uma correlação mais forte entre uma palavra gerada na tradução com todas as palavras de entrada. Ou seja, para geração de um estado de saída, o mesmo olhará para o "contexto" das palavras de entrada, procurando palavras de entrada mais significativas para a geração de uma palavra de saída.

Em aprendizado de máquina um primeiro mecanismo de atenção que possibilitou a implementação da ideia mencionada anteriormente foi proposta por Bahdanua [1]. Nessa proposta, o mecanismo de atenção é dividido em três etapas.

- Cálculo de escores
- Cálculo dos pesos
- Cálculo do vetor de contexto

^[1] Neural Machine Translation by Jointly Learning to Align and Translate, Dzmitry Bahdanau, Kyunghyun Cho, Yoshua Bengio. arXiv:1409.0473, 2014.

2.1 Mecanismo de Atenção com Redes Recorrentes.

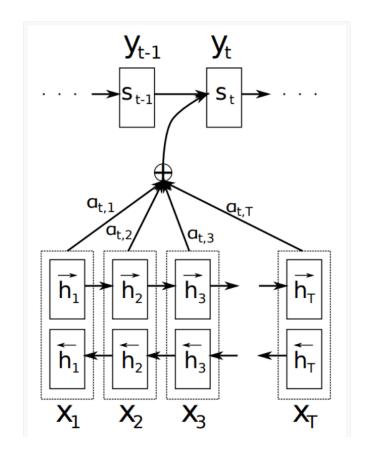
1. Escores: O modelo de alinhamento considera os estados ocultos codificados, h_i, e a saída anterior do descodificador, s_{t-1}, para calcular uma pontuação, e_{t,i}, que indica quão bem os elementos da sequência de entrada se alinham com a saída corrente na posição, t. O modelo de alinhamento é representado por uma função, a(.), que pode ser implementada por uma rede neural de propagação direta:

$$e_{t,i}=a(s_{t-1},h_i)$$

2. Pesos: Os pesos, $\alpha_{t,i}$, são calculados aplicando-se a função softmax aos escores previamente calculados:

$$\alpha_{t,i}$$
=softmax($e_{t,i}$)

3. Vetor de contexto: Um único vetor de contexto, c_t, seve como entrada do decodificador. Esse vetor é calculado usando uma soma ponderada no tempo de todos os estados escondidos h_i



 $c_t = \sum_{i=1}^{T} \alpha_{t,i} h_i$ UFAM

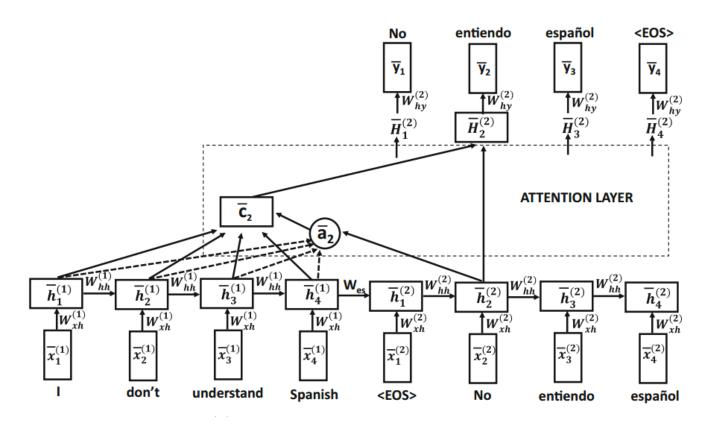
Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Prof. Cícero F F Costa Filho

2.2 Redes LSTM e mecanismo proposto por Luong et al.

- A seguir mostraremos uma implementação do mecanismo de atenção descrito anteriormente, com pequenas diferenças, feita por *Luong et al* [2] para uma aplicação de tradução de texto. Para simplificação será utilizada apenas uma rede recorrente de uma camada
- No equacionamento a seguir, os estados escondidos da rede contendo a sequência de entrada serão denotados por $h_t^{(1)}$, enquanto que os da sequência de saída serão denotados por $h_t^{(2)}$.
- Nos métodos de atenção, os estados $h_t^{(2)}$ são transformados em estados enriquecidos $H_t^{(2)}$, através de um processamento adicional por uma camada de atenção.

[2] M. Luong, H. Pham, and C. Manning. Effective approaches to attention-based neural machine translation. arXiv:1508.04025, 2015.



Rede LSTM com mecanismo de atenção proposta por Luong et al.

- No equacionamento a seguir, os estados escondidos da rede contendo a sequência de entrada serão denotados por $h_t^{(1)}$, enquanto que os da sequência de saída serão denotados por $h_t^{(2)}$.
- Nos métodos de atenção, os estados $h_t^{(2)}$ são transformados em estados enriquecidos $H_t^{(2)}$, através de um processamento adicional por uma camada de atenção.
- O objetivo da camada de atenção é incorporar o contexto dos estados ocultos da entrada nos estados ocultos da saída, para criar um novo e melhorado conjunto de estados ocultos da saída.
- Para cada estado de saída t, $h_t^{(2)}$, cria-se um vetor de contexto c_t através dos passos descritos anteriormente, com uma alteração no primeiro passo:

1.
$$e_{t,i} = a(h_t^2, h_i^1) = h_t^2, h_i^1$$
 (Principal diferença em relação ao método de Baudinaud, que usa s_{t-1})

$$2. \ \alpha_{t,i} = softmax \left(e_{t,i}\right) = \frac{\exp\left(\mathbf{h}_{i}^{(1)}.\mathbf{h}_{t}^{(2)}\right)}{\sum_{i=1}^{T_{S}} exp\left(\mathbf{h}_{i}^{(1)}.\mathbf{h}_{t}^{(2)}\right)}$$

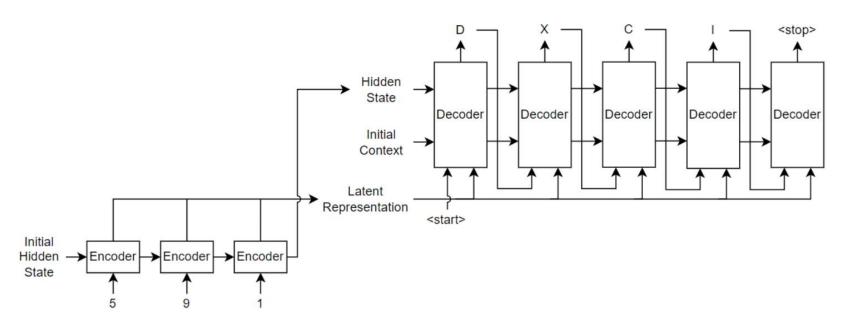
$$3. c_t = \sum_{i=1}^{T_S} \alpha_{t,i}. h_i^1$$

[1] M. Luong, H. Pham, and C. Manning. Effective approaches to attention-based neural machine translation. arXiv:1508.04025, 2015.

O novo estado escondido $H_t^{(2)}$ pode ser gerado por:

$$H_t^{(2)} = tanh\left(\mathbf{W}_c \begin{bmatrix} \mathbf{c}_t \\ \mathbf{h}_t^{(2)} \end{bmatrix}\right)$$

• Exemplo no Matlab: Sequence-to-Sequence Translation Using Attention



Conversão de um número decimal para algoritmos romanos

O transformer implementa, em visão computacional, um outro modelo de atenção que não aquele descrito anteriormente. Esse novo modelo é denominado de "modelo geral de atenção". A seguir presentamos o modelo:

A atenção tem tido grande sucesso na área de processamento da linguagem natural (NLP). Recentemente, mostrou também o potencial para se tornar uma ferramenta dominante na visão computacional. Em visão computacional a atenção é utilizada como um mecanismo de atenção espacial para captar informação global da imagem, com muitas aplicações, como: classificação, detecção de anomalias, reconhecimento de objetos, etc.

Devido à operação localizada das redes convolucionais, as CNN têm campos receptivos com abrangência pequenos, o que limita às redes CNNs de compreenderem as cenas a nível global.

A arquitetura transformer revolucionou o uso da atenção ao dispensar a recorrência e as convoluções, nas quais os mecanismos de atenção eram baseados.

O transformer é baseado apenas em um mecanismo de auto-atenção (self-attention).

O tranformer utiliza um "modelo geral de atenção", diferente do modelo de atenção descrito anteriormente e usado em conjunto com as redes recorrentes.

Ashish Vaswani, Noam Shazeer, Niki Parmar, Jakob Uszkoreit, Llion Jones, Aidan N Gomez, Łukasz Kaiser, and Illia Polosukhin. Attention is all you need. In NIPS, 2017

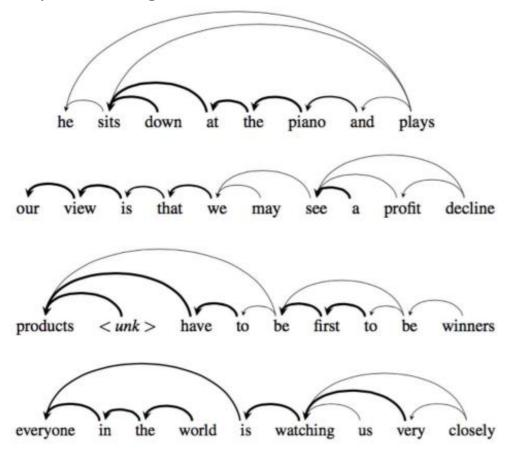
3. Transformer – Mecanismo de Atenção

- 1. Suponha uma aplicação em que é dada a seguinte frase: "As alliens entered ou planet"
- 2. Suponha que a tarefa do *transformer* seja completar esse texto. Suponha que ele complete com:
- "and began to colonized Earth, a certain group of extraterrestrials began to manipulate our society through their influences of a certain number of the elite to keep and iron grip over the populace."
- 3. Para tanto cada nova que o transfromer prevê exige que ele olhe para todas as palavras já entradas, conforme ilustrado na figura a seguir:



3. Transformer – Mecanismo de Atenção

Exemplos do mecanismo de atenção, mostrando que palavras influenciam a geração de palavras seguintes numa frase.



3. Transformer – Mecanismo de Atenção

- Mas o poder do mecanismo de atenção é que ele não sofre de memória a curto prazo. As RNN's têm uma janela mais curta para referência, por isso quando a história se torna mais longa, as RNN's não podem acessar a palavras geradas mais cedo na sequência.
- Isto também é verdade para as redes GRU's e LSTM's, embora tenham uma maior capacidade para alcançar memória a longo prazo, tendo, portanto, uma janela mais longa para referência.
- O mecanismo de atenção, em teoria, dado recursos computacionais suficientes, tem uma janela infinita para a referência, sendo assim capaz de utilizar todo o contexto da história enquanto gera o texto traduzido.

 O modelo geral de atenção utiliza três componentes principais: consultas Q, chaves K e valores V.

"A chave de consulta e o conceito de valor vêm de sistemas de recuperação de informação. Por exemplo, quando escreve uma consulta para pesquisar algum vídeo no Youtube, o motor de busca irá mapear a sua consulta contra um conjunto de chaves (título do vídeo, descrição, etc.) associadas aos vídeos candidatos na base de dados, e depois apresentar-lhe os vídeos (valores) mais adequados."

- Os passos do modelo geral de atenção, também chamado atenção do produto interno, que foi proposto por Vaswani et al. (2017) são os seguintes:
- 1. Cada vetor de consulta q é correlacionado com uma base de chaves, com o objetivo de calcular um escore. Essa correlação é calculada através do produto interno entre a consulta específica com cada chave k_i .

$$e_{q,k_i} = q.k_i$$

2. Os escores são calculados através de uma função softmax:

$$\alpha_{q,k_i} = softmax(e_{q,k_i})$$

3. A atenção generalizada é calculada então por uma soma ponderada do vetor v_{k_i} com escore: $attention(q, K, V) = \sum_i \alpha_{q,k_i} v_{k_i}$

A utilização desse algoritmo no transformer, utiliza os seguintes parâmetros:

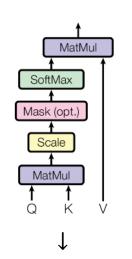
- q e k, representando vetores de dimensão d_k , contendo as consultas e as chaves, respectivamente.
- v representado vetores de dimensões d_k , contendo os valores.
- Q, K e V, representando matrizes que agrupam todos as consultas, chaves e valores, respectivamente.

Ashish Vaswani, Noam Shazeer, Niki Parmar, Jakob Uszkoreit, Llion Jones, Aidan N Gomez, Łukasz Kaiser, and Illia Polosukhin. Attention is all you need. In NIPS, 2017

A implementação do modelo geral de atenção utilizando as matrizes Q, K e V é mostrado na figura a seguir. A versão mostrada do *transformer* é denominada de atenção do **produto interno escalonado**, devido a operação de escalonamento.

1. Cálculo de $e_{q,k_i} = q.k_i$. Se as matrizes Q e K são (n x d_k) temos:

Scaled Dot-Product Attention



produto interno escalonado

$$Q.K^{T} = \begin{bmatrix} q_{11} & q_{12} & \dots & q_{1d_{k}} \\ q_{21} & q_{22} & \dots & q_{2d_{k}} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ q_{n1} & q_{n2} & \dots & q_{nd_{k}} \end{bmatrix} . \begin{bmatrix} k_{11} & k_{21} & \dots & k_{n1} \\ k_{12} & k_{22} & \dots & k_{n2} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ k_{1d_{k}} & k_{nd_{k}} & \dots & e_{nd_{k}} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e_{11} & e_{12} & \dots & e_{1n} \\ e_{21} & e_{22} & \dots & e_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ e_{n1} & e_{n2} & \dots & e_{nn} \end{bmatrix}$$

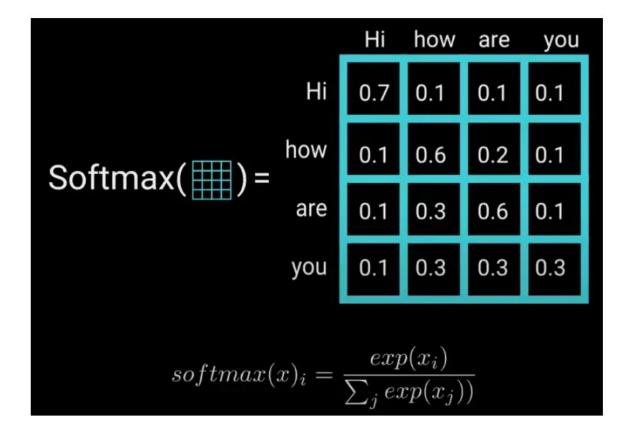
Em que: e_{ij} representa o produto interno da consulta q_i pela chave k_i

2. Escalonamento (Essa fase não está presente no algoritmo original):

$$\frac{Q.K^{T}}{\sqrt{d_{k}}} = \begin{bmatrix} e_{11}/\sqrt{d_{k}} & e_{12}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{1n}/\sqrt{d_{k}} \\ e_{21}/\sqrt{d_{k}} & e_{22}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{2n}/\sqrt{d_{k}}) \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ e_{n1}/\sqrt{d_{k}} & e_{n2}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{nn}/\sqrt{d_{k}} \end{bmatrix}$$

3. Cálculo de $\alpha_{q,k_i} = softmax\left(\frac{Q.K^T}{\sqrt{d_k}}\right)$:

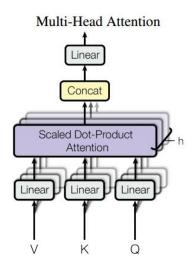
$$Q.K^{T} = \begin{bmatrix} softmax(e_{11}/\sqrt{d_{k}} & e_{12}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{1n}/\sqrt{d_{k}}) \\ softmax(e_{21}/\sqrt{d_{k}} & e_{22}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{2n}/\sqrt{d_{k}}) \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ softmax(e_{n1}/\sqrt{d_{k}} & e_{n2}/\sqrt{d_{k}} & \dots & e_{nn}/\sqrt{d_{k}}) \end{bmatrix}$$



4. Cálculo da multiplicação: atenção $(q, K, V) = \sum_i \alpha_{q,k_i} v_{k_i}$

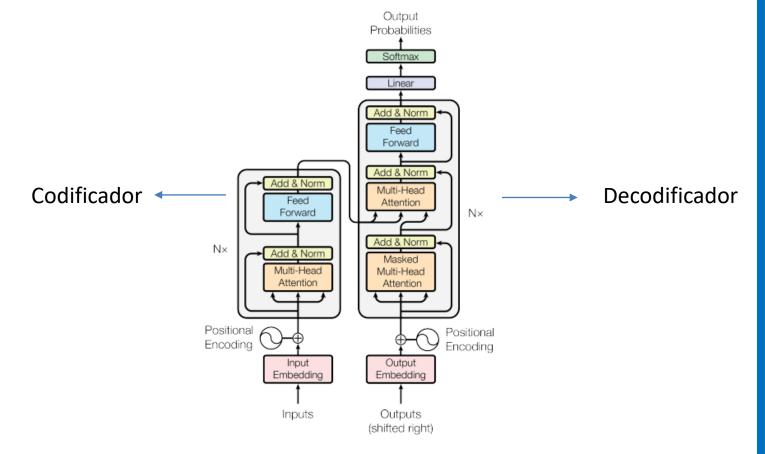
$$atenção(q,K,V) = \begin{bmatrix} softmax(e_{11}/\sqrt{d_k} & e_{12}/\sqrt{d_k} & \dots & e_{1n}/\sqrt{d_k}) \\ softmax(e_{21}/\sqrt{d_k} & e_{22}/\sqrt{d_k} & \dots & e_{2n}/\sqrt{d_k}) \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ softmax(e_{n1}/\sqrt{d_k} & e_{n2}/\sqrt{d_k} & \dots & e_{nn}/\sqrt{d_k}) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \dots & v_{1d_k} \\ v_{21} & v_{22} & \dots & v_{2d_k} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & \dots & v_{nd_k} \end{bmatrix}$$

O Transformer utiliza um bloco mais complexo, com várias blocos de produto interno escalonado, denominado de *Multi-head self attention (MSA)* – Auto atenção de múltiplas cabeças. Esse bloco é mostrado a seguir.

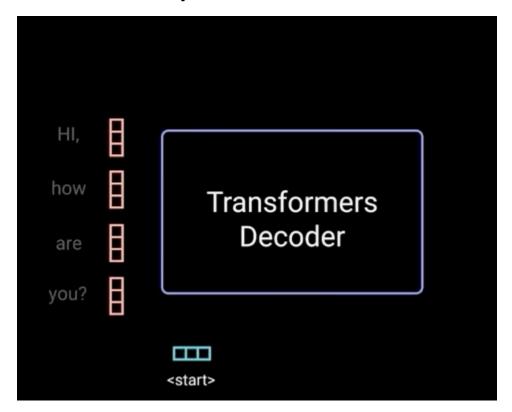


$$\begin{split} & \textit{multi} - \textit{head}(Q, \textit{K}, \textit{V}) = \textit{concat}(\textit{head}_1, \textit{head}_2, ... \, \textit{head}_h) \textit{W}^o \\ & \textit{Em que} \colon \\ & \textit{W}^o \cdot \textit{pesos da camada linear} \\ & \textit{head}_i = \textit{attention}\big(\textit{linear}(Q, \textit{K}, \textit{V})\big) \\ & \textit{head}_i = \textit{attention}\big(Q\textit{W}_i^Q, \textit{KW}_i^k, \textit{VW}_i^V\big) \end{split}$$

- A figura abaixo mostra a arquitetura proposta do transformer utilizando o bloco MSA>.
- O *Transformer* foi originalmente proposto para fazer a tradução de um idioma para outro. Assim como as redes recorrentes, o mesmo é constituído por duas partes, um codificador e um decodificador. Para se traduzir o texto apresenta-se o mesmo à entrada do codificador (todas as palavras ao mesmo tempo). A saída do decodificador vai gerando as palavras traduzidas uma a uma. A seguir mostra-se a arquitetura do codificador e do decodificador.

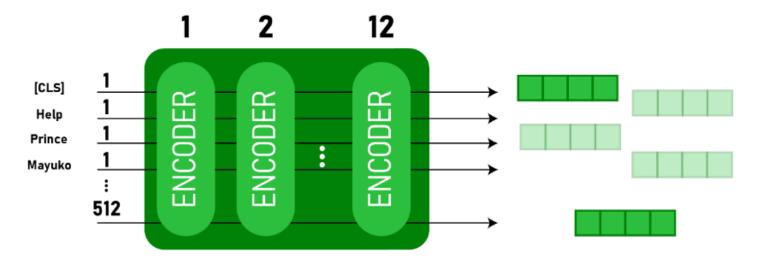


Em um nível elevado, o codificador mapeia uma sequência de entrada numa representação abstrata contínua que guarda toda a informação aprendida dessa entrada. O descodificador toma então essa representação contínua e, passo a passo, gera uma única saída enquanto também é alimentada a saída anterior.

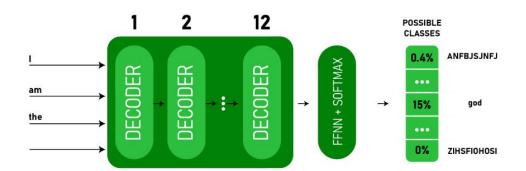


O decodificador é auto-regressivo, ou seja, ele usa a saída anterior para prever a próxima

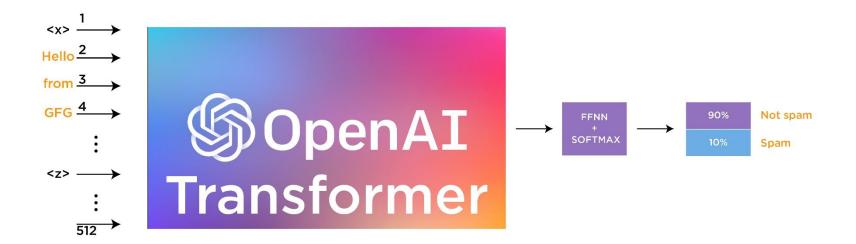
Uso do ENCODER do TRANFORMER para a tarefa de tradução:

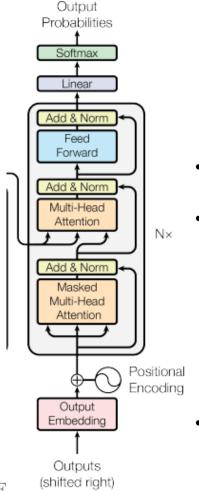


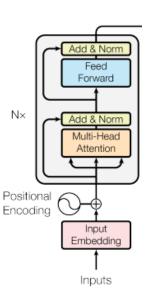
• Uso do **DECODER** do **TRANFORMER** para classificação de sentenças ou geração da próxima palavra de uma frase (*Language Modeling*):



• Exemplo de Classificação de Sentença: classificação de uma mensagem em SPAM ou Não SPAM



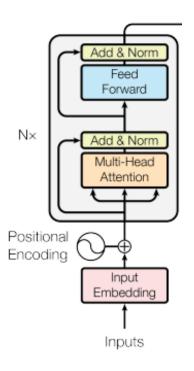




- No codificador, tem-se apenas um bloco de atenção com múltiplas cabeças.
- Na tradução entre dois idiomas, os vetores de procura, as chaves e os valores utilizados no decodificador assumem o mesmo valor, que é uma matriz contendo as palavras de entrada.
- Na atenção do codificador, cada palavra foca a atenção em todas as outras.
- O codificador é formado por 6 camadas idênticas a essa mostrada à esquerda.
- No decodificador, tem-se dois blocos de atenção com múltiplas cabeças.
- Na tradução entre dois idiomas, os vetores de procura, as chaves e os valores utilizados no primeiro bloco assumem o mesmo valor, que é a saída do decodificador no instante anterior. No segundo bloco, os vetores das chaves e os valores vêm da saída do codificador, enquanto que os vetores de procura vêm da saída do primeiro bloco.
 - O decodificador é constituído também por 6 camadas.

3.1 Codificador do Transformer

Na figura a seguir um bloco denominado "codificador do transformer", que utilizaremos nesse curso para processamento em NLP e para o processamento de imagens.



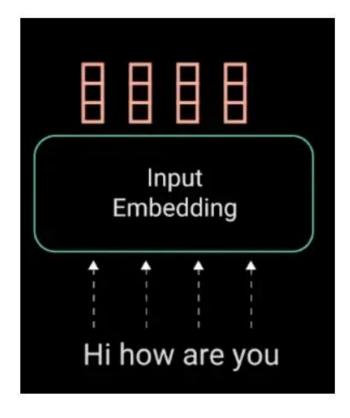
O codificador ao lado é formado por uma camada MAS seguida por uma camada *feedforward*. Antes de cada uma das camadas tem-se uma operação de normalização, que é feita subtraindo-se os valores de uma valor médio e dividindo-se pelo desvio padrão.

A entrada, denominada *embedded inputs*, associa-se a sinais de codificação de posição (*positional encoding*), gerando as marizes Q, K e V vistas anteriormente.

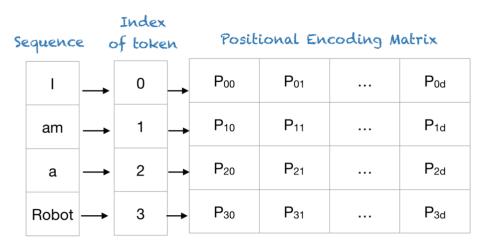
Na sequência veremos a codificação de posição é Implementada no transformer.

3.1.1 Embedding

Codifica cada palavra através de uma camada de embedding conforme foi visto em NLP.



A codificação de posição é feita somando-se a matriz de *embedding* à matriz de codificação de posição E^{pos} . Abaixo mostra-se um matriz de posição para um *embedding* com d posições.



Positional Encoding Matrix for the sequence 'I am a robot'

A codificação posicional descreve a localização ou posição de uma entidade numa sequência, de modo a que cada posição é atribuída uma representação única. Há muitas razões pelas quais um único número, como o valor da posição, não é utilizado para representar a posição de um item em modelos de *transfomers*.

Para sequências longas, os índices podem crescer muito em magnitude. Se se normalizar o valor do índice para situar-se entre 0 e 1, pode-se criar problemas para sequências de comprimento variável, pois seriam normalizados de forma diferente.

Determinando os elementos da matriz E^{pos} :

Suponha que temos uma sequência de entrada de comprimento L e exigimos a posição do k-ésimo objeto dentro desta sequência. A codificação posicional é dada pelas funções seno e cosseno de frequências variáveis:

$$P(k,2i) = sen\left(\frac{k}{n^{2i/d}}\right) \qquad P(k,2i+1) = cos\left(\frac{k}{n^{2i/d}}\right)$$

Em que:

k: Posição de um objeto na sequência de entrada, 0≤k<L-1;

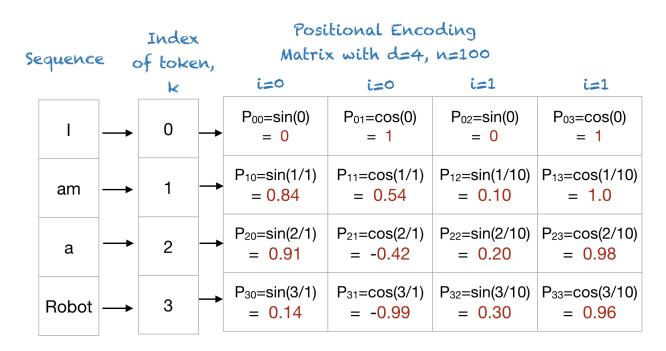
d: Dimensão do espaço de inserção de saída (dimensão do embedding);

i: Usado para mapear índices da coluna 0≤i<d/2.

P(k,j): Valor da coluna (k,j) da matriz posicional. Os valores de P para as colunas pares são calculados com a função senoidal, enquanto que os valores de P para as colunas ímpares são calculados com a função cosseno.

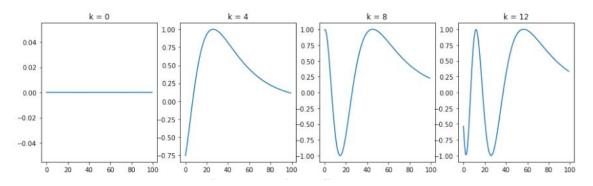
n: escalar definido pelo utilizador. Definido para 10.000 pelos autores;

Para compreender as expressões anteriores, tomemos um exemplo da frase "I am a robot". Seja n=100 e d=4. A tabela seguinte mostra a matriz de codificação posicional para esta frase. Na realidade, a matriz de codificação posicional seria a mesma para qualquer frase de 4 letras com n=100 e d=4



Positional Encoding Matrix for the sequence 'I am a robot'

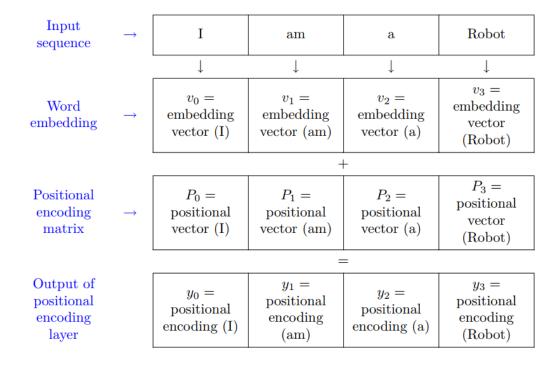
A figura abaixo mostra, para n=10000 e d=512, a função seno para diferentes valores de k. Como pode ser observado, cada posição tem uma função codificadora diferente.



O esquema de codificação posicional tem uma série de vantagens.

- 1. As funções seno e cosseno têm valores em [-1, 1], o que mantém os valores da matriz de codificação posicional num intervalo normalizado
- 2. Como a senoide para cada posição é diferente, tem uma forma única de codificar cada posição.
- 3. Tem uma forma de medir ou quantificar a similaridade entre diferentes posições, permitindo-nos, assim, codificar as posições relativas das palavras.

Resultado da Codificação de Posição:



3.1.3 Feedforward sub-layer

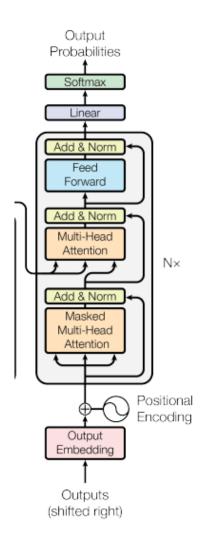
A sub-camada de propagação direta do codificador consiste de uma operação linear aplicada a uma função ReLU, conforme mostrado na expressão abaixo:

$$FFN(x) = (ReLU(x))W_2 + b_2$$

$$FFN(x) = \max(0, xW_1 + b)W_2 + b_2$$

A expressão acima corresponde a duas convoluções com tamanho do kernel igual a 1.

3.2 Decodificador do Transformer



A saída prevê a palavra seguinte através de uma codificação hot-encoded fornecida pela camada Softmax.

3.2.1 Decodificador do *Transformer – Masked Multhead Attention (MMA)*

Suposição 1: o *transformer* está traduzindo de inglês para alemão a seguinte frase:

- Inglês: I love you
- Alemão: Ich liebe dich

Suposição 2: cada frase é codificada com os seguintes vetores de *embeddings*.

- Inglês: (11, 12, 13)
- Alemão: (21, 22, 23)

Com a utilização do método MMA, as gerações das palavras de saída podem ser feitas em paralelo, conforme mostrado a seguir:

Operações:

Entradas: 11, 12, 13; Predição: 21; Todo o vetor de saída é mascarado (escondido)

Entradas: 11, 12, 13 e 21; Predição: 22; Os valores 22 e 23 são mascarados (escondidos)

Entradas: 11, 12, 13, 21 e 22: Predição: 23; O valor 23 é mascarado (escondido)

3.2.1 Decodificador do *Transformer – Masked Multhead Attention (MMA)*

Operação de mascaramento:

$$\operatorname{mask}(Q.K^T) = \max \left(\begin{pmatrix} e_{11} & e_{12} & \dots & e_{1n} \\ e_{21} & e_{22} & \dots & e_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ e_{n1} & e_{n2} & \dots & e_{nn} \end{pmatrix} \right) = \begin{pmatrix} e_{11} & -\infty & \dots & -\infty \\ e_{21} & e_{22} & \dots & -\infty \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ e_{n1} & e_{n2} & \dots & -\infty \end{pmatrix}$$

O mascaramento torna o decodificador unidirecional (ao contrário do codificador bidireccional)

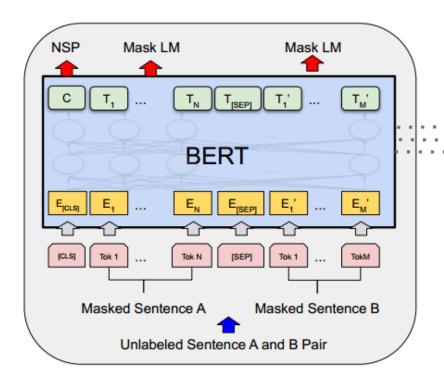
A arquitetura que mostraremos foi publicada no artigo de Devlin et al. (2019) e é conhecida pelo nome de "Bidirectional Encoder Representations from Transformers" - BERT.

As principais características dessa arquitetura são as seguintes:

- A mesma arquitetura é utilizada para as mais diversas aplicações de NLP: tradução; perguntas e respostas, continuidade de sentença; equivalência entre duas perguntas; dado duas sentenças dizer a relação da segunda com a primeira é de implicação, contradição, ou neutralidade; análise de sentimento, etc.
- O treinamento é realizado em duas fases: pré-treinamento e ajuste fino.

BERT: Pre-training of Deep Bidirectional Transformers for Language Understanding, Jacob Devlin Ming-Wei Chang Kenton Lee Kristina Toutanova, Google Al Language, arXiv:1810.04805v2 [cs.CL] 24 May 2019

ARQUITETURA DE REDE BERT

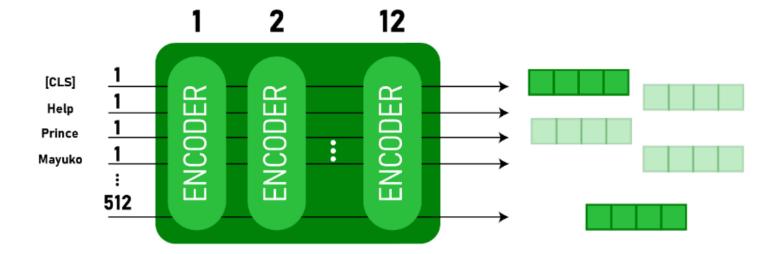


Caraterísticas:

- Duas sentenças
- A primeira sentença começa com um token [CLS].
- Separando as duas sentenças tem um token [SEP].
- Número de blocos transformers: L
- Tamanho da representação das camadas escondidas: H
- Número de heads: A

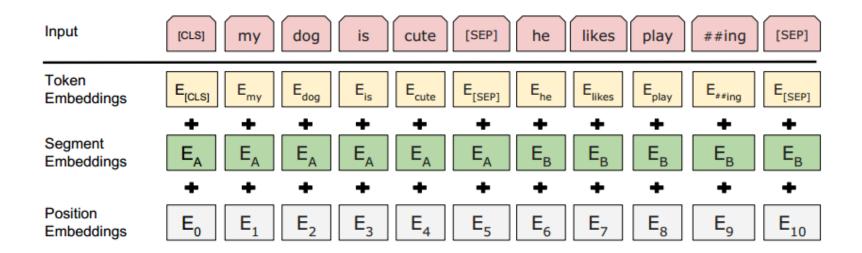
- Arquiteturas:
 - $BERT_{BASE}$: L = 12, H = 768, A = 12, Total Parameters:=110M
 - $BERT_{LARGE}$: L=24, H=1024, A=16, Total Parameters = 340M

BLOCO DO TRANSFORMER NA ARQUITETURA DE REDE BERT



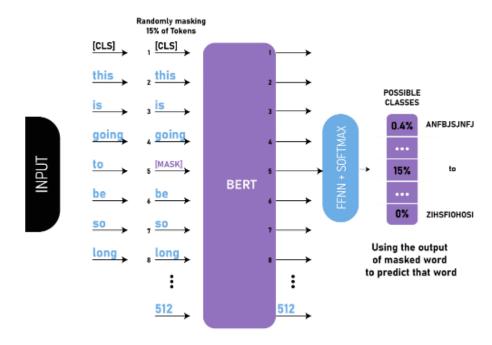
ARQUITETURA DE REDE BERT

 A entrada da rede BERT é o resultado da associação do token correspondente a palavra, com um codificador de segmento (se o token pertence a palavra A ou B) e um codificador de posição, conforme mostrado na figura a seguir:



PRÉ-TREINAMENTO

- O pré-treinamento utiliza um modelo de linguagem com máscara" (MLM)
- O modelo MLM impõe uma máscara em alguns tokens, sendo o objetivo do treinamento prever o vocabulário original dos tokens mascarados em função do contexto em que o mesmo está inserido.
- O pré-treinamento é comum, independente da tarefa de NLP a ser realizada.
 O ajuste fino é feito em função da tarefa a ser realizada. A figura a seguir mostra a arquitetura utilizada no pré-treinamento.



- Metodologia do pré-treinamento para LM (Language Modeling)
 - As frases A e B são frases aleatórias da linguagem
 - 15% dos tokens de entrada são mascarados com um token [MASK]. Quando um *i-ésimo* token é selecionado para ser substituído pelo token [MASK] o seguinte esquema de substituição é utilizado:
 - Em 80% das épocas de treinamento, o token da palavra é substituído pelo token [MASK].
 - Em 10% das épocas de treinamento, o token da palavra é substituído por um token aleatório.
 - Em 10% das épocas de treinamento, o token da palavra é usado.
 - Na saída, o token T_i da palavra é utilizado para prever o token original utilizando $cross\ entropy\ loss$.

Exemplo: Supor que tenha uma frase em uma das entradas: *meu cão é peludo*, e que seja escolhida a quarta palavra "*peludo*" Então:

- 80% das vezes a palavra *peludo* é substituída por [MASK]: meu cão é [MASK]
- 10% das vezes, a palavra peludo é substituída aleatoriamente: *meu cão é apple*
- 10% das vezes, a palavra peludo não é substituída: *meu cão é peludo*

- Metodologia do pré-treinamento para NSP (Next Sentence Prediction):
 Perguntas e respostas, ou NLI (Natural Language Inference Próxima sentença)
 - As frases A e B são frases que obedecem ao seguinte esquema:
 - Em 50% das épocas de treinamento, a frase B é a resposta da frase A, no caso de perguntas e respostas, ou a frase seguinte, no caso de NLI.
 - Em 50% das épocas a frase B é um frase aleatória.
 - A saída C é utilizada para indicar, na saída, se a frase B é ou não a resposta, ou a próxima sentença.

Exemplo:

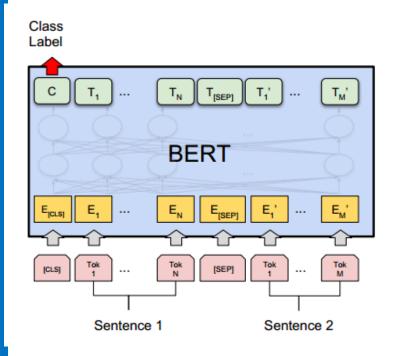
Entrada: [CLS] o homem entrou [MASK] loja [SEP] ele comprou um galão [MASK] leite

Label: IsNext

Entrada: [CLS] o homem [MASK] na loja [SEP] pinguins vivem no [MASK]

Label: NotNext

AJUSTE FINO 1: Tarefas de Classificação



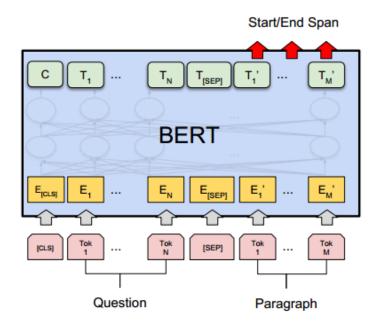
Arquitetura utilizada para as seguintes aplicações

MNLI (Multi-Genre Natural Language Inference: dado um par de sentenças, o objetivo é prever se a segunda frase é uma implicação, contradição, ou É neutra em relação à primeira.

QQP (Quota Questions Pairs): dadas duas sentenças, o objetivo é saber se as mesmas são semanticamente equivalentes.

QNLI (Question natural language inference): dadas duas sentenças, o objetivo é saber se a segunda contém a resposta correta da primeira.

AJUSTE FINO 2: Tarefa de pergunta e resposta

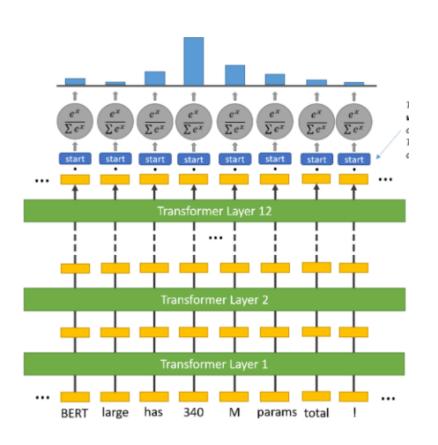


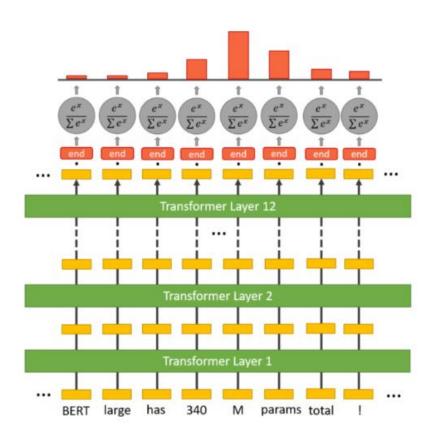
Arquitetura utilizada para as seguintes aplicações

Question and Answering: o objetivo é dada uma pergunta e um texto longo da wikipeda contendo a resposta dentro dele, identificar onde começa e onde termina a resposta. (**Base de dados: SQuAD**)

Na etapa de ajuste fino, é introduzida uma nova camada, onde é feito o produto interno de um vetor **[Start]** e um vetor **[end]** com todos os tokens de saída. Em seguida é calculada uma probabilidade com a função softmax. Aquele token que apresentar uma maior probabilidade para os vetores **[Start]** e **[end]** serão escolhidos como os tokens de início e fim da resposta, simultaneamente.

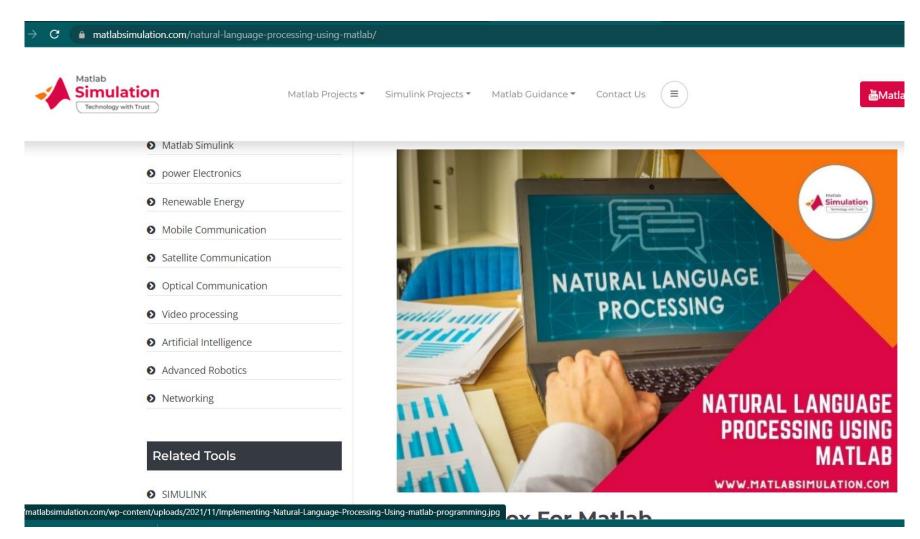
AJUSTE FINO 2: Tarefa de pergunta e resposta





4. Transformer & MATLAB

NLP & MATLAB: https://matlabsimulation.com/natural-language-processing-using-matlab/

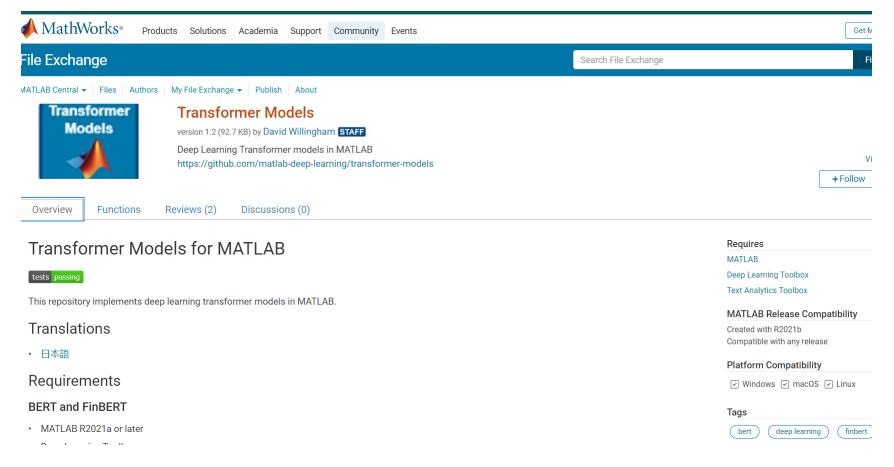


Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Prof. Cícero F F Costa Filho

4. Transformer & MATLAB

https://www.mathworks.com/matlabcentral/fileexchange/107375-transformer-models

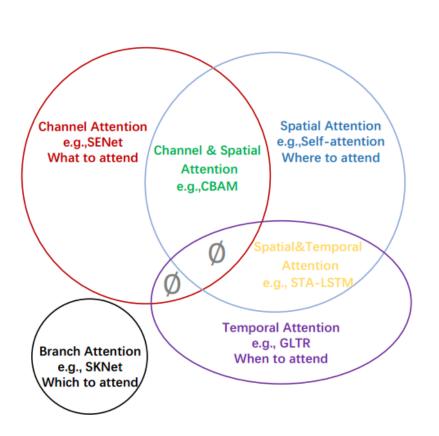


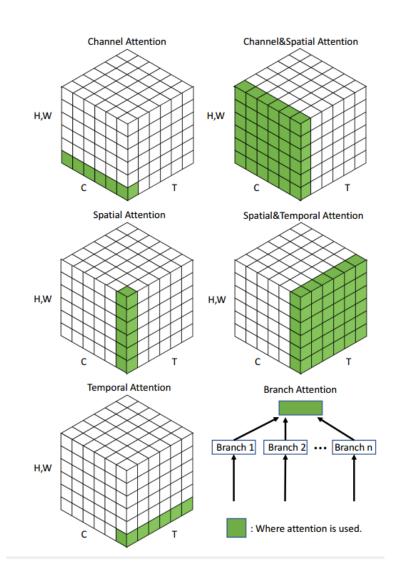
- Em visão computacional mecanismos de atenção são métodos para concentrar a atenção em partes mais importantes da imagem.
- Num sistema de visão, um mecanismo de atenção pode ser tratado como um processo de seleção dinâmico que é realizado por parâmetros adaptativos, de acordo com a importância da entrada.
- Os mecanismos de atenção têm proporcionado benefícios em muitas tarefas visuais, por exemplo, classificação de imagens, detecção de objetos, segmentação semântica reconhecimento de face, reconhecimento de ações, processamento de imagens médicas, geração de imagem, visão 3D, tarefa multimodal.
- Em função do método utilizado, existem 4 categorias básicas de sistemas de atenção em visão computacional: atenção em canal, atenção espacial e atenção temporal

Attention Mechanisms in Computer Vision: A Survey. Meng-Hao Guo, Tian-Xing Xu, Jiang-Jiang Liu, Zheng-Ning Liu, Peng-Tao Jiang, Tai-Jiang Mu, Song-Hai Zhang, Ralph R. Martin, Ming-Ming Cheng, Senior Member, IEEE, Shi-Min Hu, Senior Member, IEEE. arXiv:2111.07624v1 [cs.CV] 15 Nov 2021

- Atenção de canal: gera uma máscara de atenção através do domínio do canal, aplicada a informação apresentada à entrada da rede, e utiliza-a para selecionar canais importantes. Exemplo: canais de uma imagem RGB.
- Atenção espacial: gera uma máscara de atenção através de domínios espaciais, aplicada a informação apresentada à entrada da rede, e utiliza-a para selecionar regiões espaciais importantes. Exemplo: Qualquer imagem.
- Atenção temporal: gera uma máscara de atenção no tempo, aplicada a informação de entrada apresentada à rede e utiliza-a para selecionar frames importantes. Exemplo: Seleção de frames importantes em um vídeo.
- Atenção de Ramo: combina saídas geradas de forma diferente. Por exemplo, a combinação da saída gerada por kernels de tamanhos diferentes em uma camada convolutiva. Inspirado no fato de que investigação na comunidade neurocientífica sugere que aos neurónios corticais ajustam adaptativamente os tamanhos dos seus receptivos campos (RFs) de acordo com o estímulo de entrada.

Attention Mechanisms in Computer Vision: A Survey. Meng-Hao Guo, Tian-Xing Xu, Jiang-Jiang Liu, Zheng-Ning Liu, Peng-Tao Jiang, Tai-Jiang Mu, Song-Hai Zhang, Ralph R. Martin, Ming-Ming Cheng, Senior Member, IEEE, Shi-Min Hu, Senior Member, IEEE. arXiv:2111.07624v1 [cs.CV] 15 Nov 2021



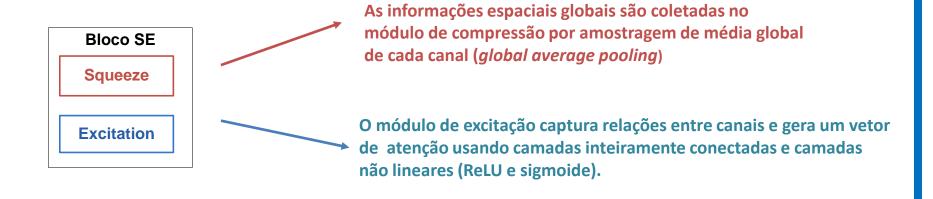


- No dia a dia, podemos observar uma cena e focar em regiões específicas da mesma, visando uma tomada de decisão. Por exemplo, ao procurarmos por um endereço em uma rua, olhamos para uma casa e centramos a atenção no número.
- Matematicamente, essa atenção por ser representada pela equação abaixo:
- $s = f(g(x), x) \rightarrow vetor \ de \ atenção$
- A função g(x) pode representar o processo de atenção, que corresponde ao foco da atenção em regiões críticas com poder discriminativo.
- f(g(x), x) significa processar a entrada x com base na atenção g(x) a regiões específicas da imagem.

5. 1 Mecanismos de Atenção de Canal

5.1.1 SENet

- SENet Squeeze Excitation Net (Rede de Compressão e Excitação)
- O núcleo do SENet é formado por um bloco de compressão e excitação (SE) que é usado para coletar informações globais, capturar relações entre canais e melhorar a capacidade de representação.



• Um bloco de Compressão e Excitação F_{se} (com parâmetros θ), com entrada X e saída Y é formulado matematicamente por:

$$s = F_{se}(X, \theta) = \sigma \left(W_2 \delta \left(W_1 GAP(X) \right) \right)$$
 (1)

$$Y = s \odot X$$
 (2)

Em que:

s - vetor de atenção

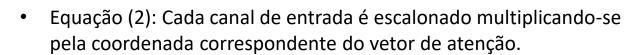
 σ - função sigmoide

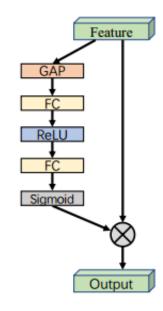
 ${\it W}_{\it 2}$ - matriz da segunda camada inteiramente conectada

 δ – função de ativação ReLU

 W_1 - matriz da primeira camada inteiramente conectada

GAP – Global average pooling de cada canal de X (1 canal gera um número real)





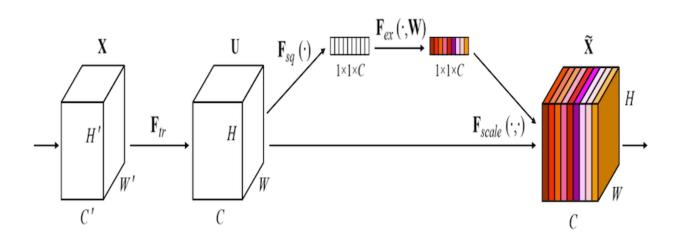
Bloco SE

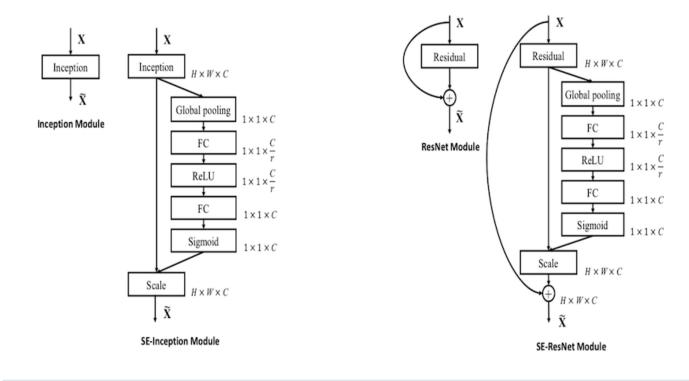
Problemas dos blocos SE:

- No módulo de compressão, a operação *global average pooling* é muito simples para capturar informações globais complexas.
- Na excitação as camadas inteiramente conectadas aumentam a complexidade do modelo.
- O bloco SE pode ser inserido após a saída de cada camada convolutiva.

Squeeze: Nesta parte, primeiro transforma-se o mapa de características 2D em mapas de características 1D. (Batch_size, H, W, C) -> (Batch_size, 1, 1, C). Depois alimenta-se o tensor numa camada densa (totalmente conectada) que pode ter menos filtros/unidades do que os filtros/unidades de entrada. Esta redução de filtros/unidades é para poupar a complexidade computacional. O vetor 1D é chamados de descritor de canais, o qual agrega mapas de características através da operação de amostragem.

Excitation: Nesta parte, o sinal irá passar por uma camada Densa (totalmente ligada) que tem o mesmo número de filtros/unidades que os filtros/unidades de entrada. Em seguida, utiliza-se ativação sigmóide para produzir as saídas para cada canal do tensor original. Utiliza-se estas saídas para aprender a importância das dependências de cada canal. No final, as saídas são multiplicadas pelo canal correspondente no tensor original para aumentar/diminuir a importância do mesmo.

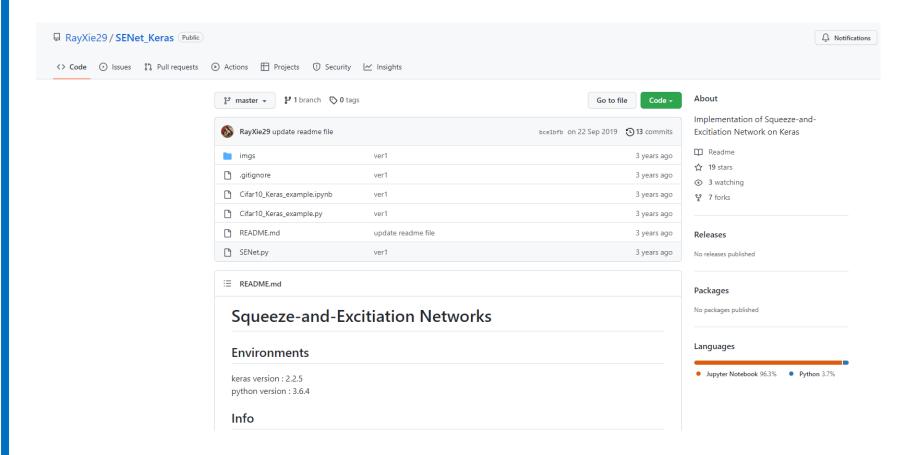




Problemas dos blocos SE:

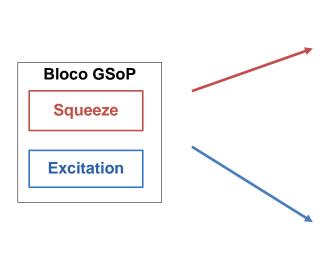
- No módulo de compressão, a operação global average pooling é muito simples para capturar informações globais complexas.
- Na excitação as camadas inteiramente conectadas aumentam a complexidade do modelo.
- O bloco SE pode ser inserido após a saída de cada camada convolutiva.

Biblioteca Keras github



5.1.2 GSoP Net

- Propõe melhorar o módulo de compressão usando uma operação de *pooling* global de segunda ordem(*global second-order pooling* GSoP), para modelar estatísticas de ordem mais elevada durante a coleta de informações globais.
- Como a SENet é formado também por um bloco de compressão e excitação (SE)



Um bloco de compressão primeiro reduz o número de canais de c para c' (c' < c) usando uma convolução 1x1, depois calcula uma matriz de covariância c' × c' para os diferentes canais para obter sua correlação. Em seguida, a normalização por linha é executada na matriz de covariância. Cada elemento (i, j) no valor normalizado da matriz de covariância relaciona explicitamente o canal i ao canal j

Um bloco de excitsação executa a convolução por linha para manter as informações estruturais e gerar um vetor. Em seguida, uma camada totalmente conectada e uma função sigmoide são aplicadas para obter um vetor de atenção c-dimensional.

5.1.2 GSoP Net

• Um bloco de Compressão e Excitação GSoP (com parâmetros θ), com entrada X e saída Y é formulado matematicamente por:

$$s = F_{gsop}(X, \theta) = \sigma \left(WRC \left(Cov(Conv(X)) \right) \right)$$
(1)

$$Y = s \odot X$$
(2)

Em que:

s - vetor de atenção

 σ - função sigmoide

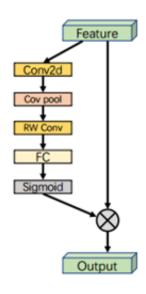
W - matriz da camada inteiramente conectada

RC- convolução baseada em linhas que gera um vetor a partir da matriz de covariância, preservando a informação em cada canal c'.

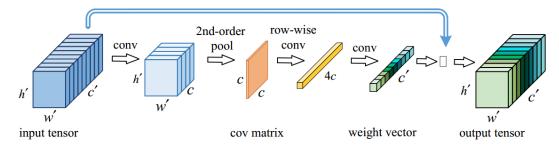
Cov- calcula a matriz de covariância

Conv2d- Convoluções de 1x1 para reduzir o número de canais para c'

• Equação (2): Cada canal de entrada é escalonado multiplicando-se pela coordenada correspondente do vetor de atenção.



Bloco GSoP



Disciplina: Reconhecimento de Padrões

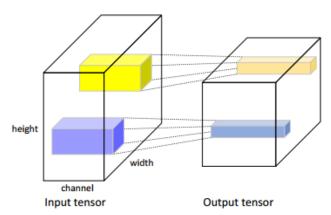
5.1.2 GSoP Net

Comentários:

- Os blocos GSoP melhoraram a capacidade de coletar informações globais sobre o bloco SE. No entanto, isso tem um custo adicional de computação.
- Assim, um único bloco GSoP é normalmente adicionado após vários blocos residuais.

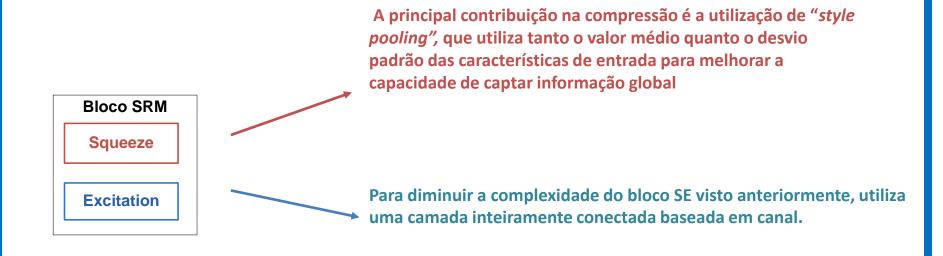
Ideia explorada pelo bloco GSoP:

Operações convolucionais clássicas não conseguem captar dependência holística do tensor 3D devido a uma receptividade limitada ao tamanho do kernel. Por exemplo, os dados em pequeno tensor azul não podem interagir com a do tensor amarelo em posição distante devido a tamanho de arquivo receptivo limitado. A GSoP-Net aborda esta questão modelando as correlações em pares do tensor holístico.



5.1.3 SRM Net

O bloco SRM (*style-based recalibration module*) melhora tanto os módulos de compressão como de excitação, e pode ser adicionado após cada camada convolutiva como o SE.



5.1.3 SRM Net

• Um bloco de Compressão e Excitação SRM (com parâmetros θ), com entrada X e saída Y é formulado matematicamente por:

$$s = F_{srm}(X, \theta) = \sigma \left(BN\left(CFC(SP(X))\right)\right)$$

$$Y = s \odot X$$
(2)

Em que:

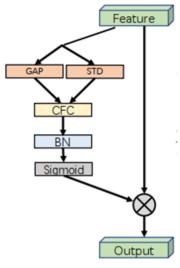
s - vetor de atenção

 σ - função sigmoide

SP – *style pooling:* combina amostragem média com amostragem de desvio padrão.

CFC – channel wise fully connected layer

BN – batch normalization



5.2 Mecanismo de Atenção Espacial

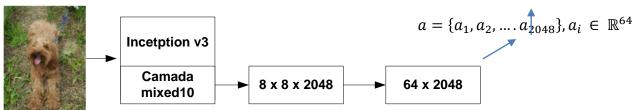
- A atenção espacial pode ser vista como um mecanismo de seleção adaptativo de regiões espaciais, indicando onde prestar atenção. Veremos dois mecanismos.
- O primeiro foi proposto por [1] e tem duas versões, o mecanismo de atenção hard e o mecanismo de atenção soft. Nesse texto veremos o mecanismo de atenção soft.
- O segundo utiliza uma estrutura chamada "transformer" e foi proposto em [2].

5.2.1 Mecanismo Soft

Esse mecanismo de atenção é mostrado no diagrama em blocos da figura a seguir. O mesmo é constituído por três blocos distintos. Geração de características ou codificador, geração do vetor de contexto e decodificador com mecanismo de atenção. A figura no próximo slide ilustra a composição desses três blocos.

Geração de Características ou codificador:

As características são extraídas a partir da camada "mixed10" de uma rede pré-treinada inception-v3. A figura a seguir ilustra onde se encontra essa camada na rede inception-v3. As características geradas são vetores, conforme mostrado abaixo.

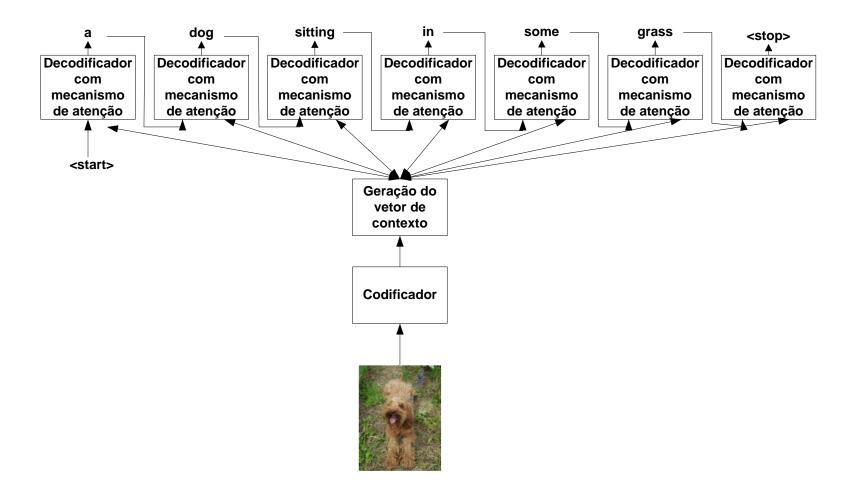


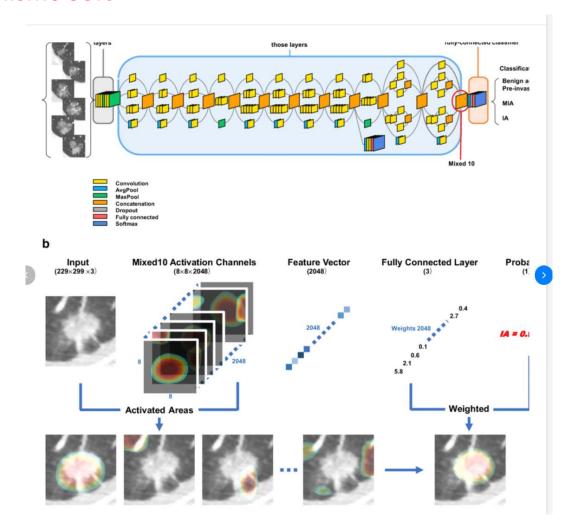
[1] K. Xu, J. Ba, R. Kiros, K. Cho, A. Courville, R. Salakhudinov, R. Zemel, and Y. Bengio, "Show, attend and tell: Neural image caption generation with visual attention," in International conference on machine learning. PMLR, 2015, pp. 2048–2057

[2] A. Vaswani, N. Shazeer, N. Parmar, J. Uszkoreit, L. Jones, A. N. Gomez, L. Kaiser, and I. Polosukhin, "Attention is all you need," 2017. UFAM

Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Prof. Cícero F F Costa Filho





Utilização da rede inception v3 para diagnóstico de nódulos no pulmão em imagens de CT

Jiang, Beibei & Zhang, Yaping & Zhang, Lu & Bock, Geertruida & Vliegenthart, Rozemarijn & Xie, Xueqian. (2021). Human-recognizable CT image features of subsolid lung nodules associated with diagnosis and classification by convolutional neural networks. European Radiology. 31. 10.1007/s00330-021-07901-1.

Geração do vetor de contexto:

A partir desses vetores de características é obtido o vetor de contexto z_t de entrada da rede recorrente através da função:

$$\mathbf{z_t} = \sum_{i} \alpha_{ti} \mathbf{a_{ti}}$$

Em que:

$$\alpha_{ti} = \frac{exp(e_{ti})}{\sum_{k=1}^{L} exp(e_{tk})}$$

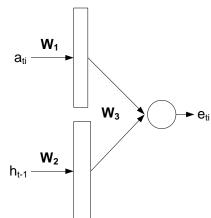
O valor e_{ti} é calculado a partir de um modelo de atenção f_{att}

$$e_{ti} = f_{att}(a_{ti}, h_{t-1})$$

Em que h_{t-1} é o estado escondido da RNN usado no decodificador.

O modelo de atenção f_{att} implementado é uma perceptron multicamadas, conforme mostrado abaixo:

$$e_{ti} = W_3(W_1a_i + W_2h_{t-1})$$

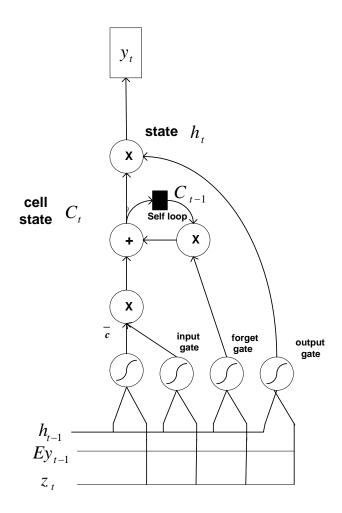


Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Prof. Cícero F F Costa Filho

Decodificador com mecanismo de atenção

A figura a seguir mostra a unidade da rede LSTM utilizada na decodificação com atenção.



Saída da rede recorrente

$$y = \{y_1, y_2, \dots, y_C\}, y_i \in \mathbb{R}^K$$

Sinais de Controle da rede recorrente

$$\begin{bmatrix} \bar{t} \\ \bar{f} \\ \bar{o} \\ \bar{c} \end{bmatrix} = \begin{pmatrix} sigm \\ sigm \\ sigm \\ tanh \end{pmatrix} W \begin{bmatrix} \mathbf{E} \mathbf{y}_{t-1} \\ \mathbf{h}_{t-1} \\ \mathbf{z}_{t} \end{bmatrix}$$

Em que:

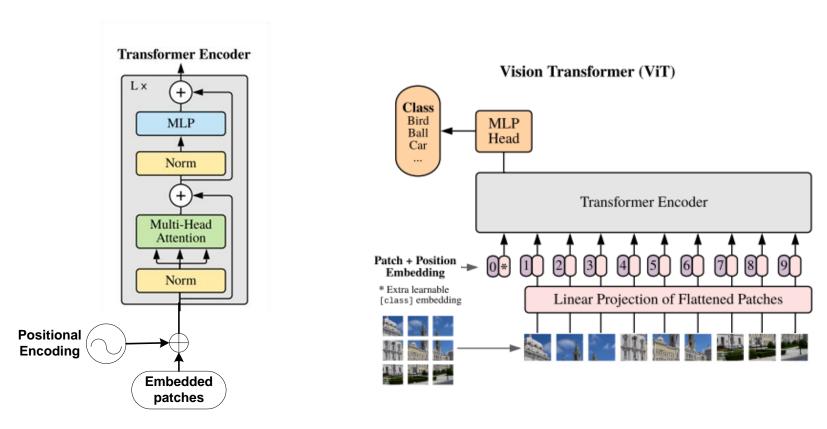
K – tamanho do vocabulário.

E é uma matriz $\mathbb{R}^{m \times k}$ obtida através do treinamento

 z_t é o vetor de contexto

 y_{t-1} é a saída da rede no instante t-1

Utilizando a arquitetura do *codificador do transformer*, Dosovistsckiy et al. propôs a utilização do *transformer* para atenção visual, conforme mostrado no modelo abaixo. O objetivo dessa arquitetura é a classificação da imagem. Observe que não se utiliza redes convolucionais, mas tão somente o *transfomer*. A seguir veremos os passos utilizados para determinação das matrizes Q, K e V.



A. Dosovitskiy, L. Beyer, A. Kolesnikov, D. Weissenborn, X. Zhai, T. Unterthiner, M. Dehghani, M. Minderer, G. Heigold, S. Gelly, J. Uszkoreit, and N. Houlsby, "An image is worth 16x16 words: Transformers for image recognition at scale," ICLR, 2021.

O transformer recebe como entrada um sequência de tokens 1D, usando a seguinte transformação:

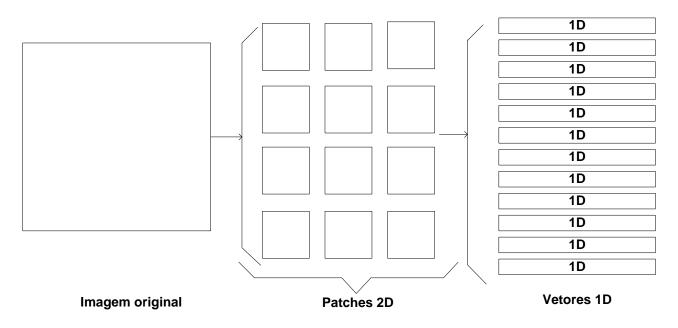


Imagem: $x \in \mathbb{R}^{HxWxC}$

N Patches 2D: $p_p \in \mathbb{R}^{PxPxC}$

N Vetores 1D: $x_p \in \mathbb{R}^{(P^2C)}$

Em que:

H, W – dimensões da imagem original

C – Número de canais da imagem original

PxP – dimensões de cada patch

 $N = HW/P^2$ – número de patches

UFAM

Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Prof. Cícero F F Costa Filho

A Projeção Linear gera as matrizes Q, K e V, que são iguais e chamadas de $oldsymbol{z_0}$

$$egin{aligned} oldsymbol{z_0} & oldsymbol{z_0} = egin{bmatrix} x_{class}^1 & E \ x_{p}^2 & E \ \dots & \dots & \dots \ x_{p}^N & E \end{bmatrix} + E_{pos} \end{aligned}$$

Em que:

E – matriz de projeção $\in \mathbb{R}^{(P^2C)xD}$

 E^{pos} — matriz de posicionamento $\mathbb{R}^{(N+1)xD}$

 x_{class} — vetor D dimensional utilizado para classificação da imagem pelo perceptron.

Matriz de Posicionamento E^{pos} :

Cada patch no transformer visual é codificado com um vetor que indica a sua posição. Essa codificação da posição é realizada através da matriz E^{pos} . As linhas dessa matriz contém a codificação da ordem de cada patch (1,2,...N).

Veremos a seguir o equacionamento do *codificador do visual transformer*, que é constituído por L blocos do *codificador transformer* mostrado anteriormente.

Bloco do codificador do visual transformer:

$$z_l' = MSA(LN(z_{l-1}) + z_{l-1})$$

$$z_l = MLP(LN(z'_{l-1}) + z'_{l-1})$$

Lembrete: saída da projeção linear:

$$z_0 = \begin{bmatrix} x_{class} \\ x_p^1 & E \\ x_p^2 & E \\ \dots \\ x_p^N & E \end{bmatrix} + E_{pos}$$

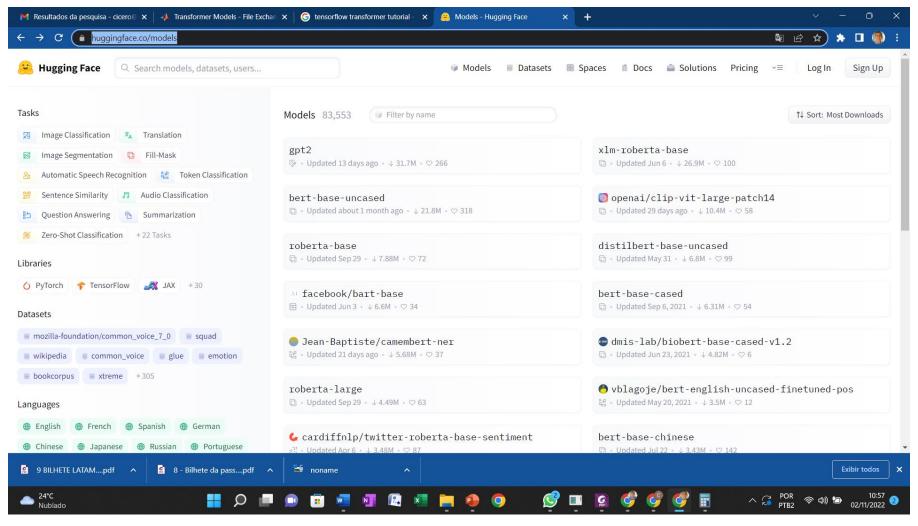
A normalização LN das saídas de uma camada é efetuada subtraindo-se cada valor da média das saídas da camada, dividindo-se pelo desvio e padrão e multiplicando-se por um fator de ajuste

O vetor de classificação da imagem de saída é feita através de um perceptron de uma camada, aplicada a saída da última camada do bloco MAS:

$$y = LN(z_L^0)$$

Lembrete:
$$z_0^0 = x_{class}$$

O site https://huggingface.co/models contém uma série de modelos pré-treinados e Publicados na literatura usando o transformer para várias aplicações.



Fontes de código didático:

ViT transformer from scratch:

https://www.kaggle.com/code/utkarshsaxenadn/vit-vision-transformer-in-keras-tensorflowhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-vit-from-scratch/notebookhttps://www.kaggle.com/code/

transformer fine-tuning

https://www.kaggle.com/code/raufmomin/vision-transformer-vit-fine-tuning

How to Implement Scaled Dot-Product Attention from Scratch in TensorFlow and Keras https://machinelearningmastery.com/how-to-implement-scaled-dot-product-attention-from-scratch-in-tensorflow-and-keras

How to Implement Multi-Head Attention from Scratch in TensorFlow and Keras https://machinelearningmastery.com/how-to-implement-multi-head-attention-from-scratch-in-tensorflow-and-keras

Implementing the Transformer Encoder from Scratch in TensorFlow and Keras https://machinelearningmastery.com/implementing-the-transformer-encoder-from-scratch -in-tensorflow-and-keras/